



Nombre(s) y apellidos completos:

Ana Cláudia Suriani da Silva (nome preferido; nome segundo passaporte britânico: Ana Cláudia Surian da Silva)

Instituição de adscripción: University College London (UCL)

e-mail: a.surianidasilva@ucl.ac.uk

Nombre(s) y apellidos completos: Tania Regina de Luca (nome preferido; nome segundo passaporte brasileiro:

Tania Regina Therezinha Nigro de Luca)

Instituição de adscripción: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", campus Assis (Unesp Assis)

e-mail: tania.luca@unesp.br

Fecha: 10 de noviembre de 2022

Título: A produção intelectual de Maria Amália Vaz de Carvalho das páginas de *O Paiz* para o livro

Resumen (máximo 300 palabras)

A escritora portuguesa Maria Amália Vaz de Carvalho (1847-1921) atuou como correspondente internacional do jornal brasileiro *O Paiz* (1884-1834) entre 1884 e 1889, com um total de 97 textos levantados, transcritos e editados em pesquisa inédita e exaustiva a partir da coleção da Hemeroteca Digital Brasileira. A sua coluna se dirigia ao crescente público feminino leitor de jornais diários de grande circulação no país e tratava de assuntos os mais diversos: produção literária, conjuntura política, assassinatos, livre arbítrio, determinismo, religião, exposições e estreias teatrais, lançamentos editoriais, com destaque sempre para as questões consideradas, na época, exclusivas ao universo feminino, como a educação dos filhos, os cuidados com a casa, o adultério, o divórcio, o voto feminino e a profissionalização da mulher. É uma produção vastíssima, a qual nos permite examinar a presença da escritora profissional na imprensa luso-brasileira, o papel de Maria Amália como mediadora cultural e suas opiniões sobre o feminismo e a mulher. No nosso capítulo a ser publicado no livro *Las mujeres y los estudios del libro en Iberoamérica*, examinaremos mais especificamente as crônicas que foram posteriormente publicadas em livro. Um montante significativo de sua colaboração com *O Paiz* foi recolhido nos livros *Cartas a Luiza* (1885), *Homens do meu tempo* (1889) e *Crônicas de Valentina* (1890), todos editados em Portugal, os quais consolidaram Maria Amália como profissional das letras no contexto português e brasileiro, como autoridade quando o tema era universo feminino. Este capítulo examinará em primeiro lugar o processo de seleção, ordenação e eventuais alterações dos textos na passagem do jornal para o livro; em segundo



lugar, as vantagens em termos financeiros e de divulgação do nome para os autores portugueses em ter suas obras lidas no jornal e depois em livro no Brasil; e, finalmente, os temas e o papel da leitora e do jornal brasileiro na formação do pensamento da escritora.

Síntesis curricular (150 palabras)

Ana Cláudia Suriani da Silva é Associate Professor in Brazilian Studies, University College London (UCL). É doutora em Letras Modernas e mestre em Literatura Europeia pela Universidade de Oxford e mestre em Teoria e História Literária pela UNICAMP. Tem experiência na área de literatura e imprensa brasileiras, sobretudo na literatura e imprensa do século XIX, e na obra de Machado de Assis. Suas publicações incluem os livros *Machado de Assis' Philosopher or Dog: From Serial to Book Form* (2010; publicado em português como *Machado de Assis: Do folhetim ao livro*, 2015), *Comparative Perspectives on the Rise of Brazilian Novel* (2020, com Sandra Vasconcelos), *The Foreign Political Press in Nineteenth-Century London: Politics from a Distance* (2017, com Constance Bantman), os artigos “Esaú e Jacob e Memorial de Aires: Manuscritos que viajam” (MAEL 26) e “Os contos de Machado de Assis: Periodicidade e ficção no Brasil no século XIX” (*Livro 7/8*). É a coordenadora do SELCS Brazilian Translation Club.

Tania Regina de Luca possui graduação em História pela Universidade de São Paulo (1981), mestrado em História Social pela Universidade de São Paulo (1989) e doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo (1996). É professora Livre Docente em História do Brasil Republicano (2009) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil República, atuando principalmente nos seguintes temas: Historiografia, História Social da Cultura, História da Imprensa, História dos Intelectuais, construção dos discursos em torno da nação e do nacionalismo. Atualmente desenvolve pesquisa sobre a imprensa, entre as décadas finais do XIX e os primeiros decênios da



centúria seguinte. É responsável, junto ao CNPq, pelo financiamento do projeto Estudos de jornais em língua estrangeira (TRANSFOPRESS Brasil) e Integra o Comitê de Assessoramento do CNPq desde outubro de 2018, tendo assumido a coordenação do mesmo em julho de 2020.